

## A PERSPECTIVA DO CUIDADOR INSTITUCIONAL ACERCA DA QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO NO ACOLHIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**TANIELY DA COSTA BÓRIO<sup>1</sup>; JANAÍNA MACHADO BAPTISTA  
VIVIANE MARTEN MILBRATH<sup>2</sup>; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - tanielydachb@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - janaainabmachado@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - vivianemarten@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - r.gabatz@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

As instituições de acolhimento infantil, segundo o Conanda (2009), são serviços de atendimento que proporcionam cuidados e condições para o desenvolvimento das crianças institucionalizadas, sendo esta uma medida provisória até a reintegração familiar ou a adoção. O cuidador deve ter clareza da sua função, quanto a vincular-se afetivamente à criança, sem o sentimento de posse, a fim de oferecer um ambiente mais acolhedor, não tendo a pretensão de tomar o lugar da família, mas sim, contribuir com o fortalecimento de vínculos familiares. Assim, o processos de trabalho deve visar cuidados básicos de higiene, alimentação e proteção; organização do ambiente; fortalecimento da auto-estima e construção da identidade; organização de registro (CONANDA, 2009).

Segundo Ferriani, Bertolucci e Silva (2008) a medida de proteção, através da institucionalização infantil, pode fragilizar a criança devido à ruptura do vínculo com a sua família e a sua rede social, gerando problemas emocionais, físicos e ocasionando problemas no desenvolvimento. Segundo Gabatz (2016) para as cuidadoras o significado do vínculo e do cuidado está relacionado com a preservação, proteção e segurança, deixando o vínculo emocional em segundo plano. Para que esse trabalho possa ser desenvolvido com qualidade é necessária a qualificação do cuidador, sendo esta preconizada, pelo Conanda (2009), já desde antes da inserção do profissional nas instituições. De acordo com Barros e Naiff (2015) existe uma crescente preocupação para a qualificação do cuidador, considerando a preservação técnica e visando cuidar de quem cuida, buscando aperfeiçoamento, desenvolvimento de potencialidades, melhoria para a função exercida e ascensão na carreira.

Considerando esses pressupostos, esse trabalho teve o objetivo conhecer o que vem sendo publicado acerca da qualificação para o cuidador institucional infantil.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa acerca da qualificação recebida pelo profissional que trabalha nas instituições de acolhimento. Para tanto, utilizou-se seis passos: estabelecimento da questão norteadora da pesquisa (o que tem sido publicado acerca da qualificação do profissional cuidador da instituição de acolhimento infantil a partir de 2009?); busca por artigos; identificação do tema ou caracterização dos estudos; avaliação dos artigos incluídos; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As bases de dados selecionadas para realizar a revisão foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), INDEX da Psicologia, MEDLINE. Nessas, foram selecionados artigos para a elaboração da revisão, para delimitar as buscas utilizando-se as palavras chave em três idiomas (português, inglês e espanhol) em diversas combinações: capacitação, cuidador, criança em acolhimento infantil, abrigo, sendo as palavras conectadas entre si pelo boleano AND. Após essa primeira etapa, iniciou-se a pesquisa nas bases de dados, tendo com critérios de inclusão: ser artigo original; ser publicado após 2009, abordar a temática qualificação do cuidador da instituição de acolhimento infantil e respeitar os critérios de inclusão e exclusão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados das buscas, em uma avaliação inicial, foram selecionados 577 títulos no LILACS, sendo seis destes selecionados para leitura integral, 11.058 títulos no PUBMED, sendo um selecionado para a leitura integral, 359 títulos no INDEX-PSICO, sendo quatro selecionados para leitura integral. Após a leitura de todos os artigos ser concluída, foram selecionados oito para a análise, conforme quadro abaixo:

Identificação (título, autor, revista e ano)	Objetivo/Tipo de estudo	Base de dados/Idioma/ Nível de evidência
Escuta afetiva: possibilidades de uso em contextos de acolhimento infantil. Trivellato, Carvalho, Vectore. Revista Psicologia Escolar e Educação, 2013	Conhecer o processo de acolhimento a partir do relato das crianças colhidas e de educadoras. Qualitativo	LILACS Português Nível:VI
Educador social: Imagem e relações com crianças em situação de acolhimento institucional Avoglia, Silva, Mattos. Revista Mal-Estar e Subjetividade, 2012	Identificar a imagem que educadores sociais têm da criança em situação de acolhimento institucional Qualitativo	LILACS Português Nível:VI
Percepções de educadores de abrigo: o seu trabalho e a criança institucionalizada Magalhães, Costa, Cavalcante. Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento Humano, 2011	Este artigo objetiva analisar a percepção de cuidadores de abrigo acerca do trabalho desenvolvido por eles e sobre as crianças institucionalizadas. Quantitativo	LILACS Português Nível:VI
Avaliação de Desenvolvimento de Bebês em Acolhimento Institucional com “Ages and Stages Questionnaires”. Dias, Pedroso, Santos. Revista Mudanças – Psicologia da Saúde, 2015	Tem como objetivo ampliar e contribuir com as discussões sobre o desenvolvimento de crianças em acolhimento institucional.	Index Psicologia Português Nível:VI
Resiliência e abrigos. Sequeira. Boletim Academia Paulista de Psicologia, 2009	Tem como objetivo de indicar caminhos sobre as possíveis intervenções em abrigos.	Index Psicologia Português Nível:VI

<p>Capacitação para educadores de abrigo de crianças e adolescentes: identificando representações sociais. Barros, Naiff. Revista Estudos e pesquisas em psicologia, 2015.</p>	<p>Teve como principal objetivo identificar as representações sociais que educadores de abrigos para crianças e adolescentes fazem sobre a capacitação.</p>	<p>LILACS Português Nível:VI</p>
<p>Evasão nas unidades de acolhimento: discutindo seus significados. Lemos, Moraes, Alves, Halpern, Leite. Psicologia &amp; Sociedade, 2014</p>	<p>Objetivo central deste artigo era entender como os profissionais e os adolescentes vivenciavam a evasão.</p>	<p>LILACS Português Nível:VI</p>
<p>Holding e Rêverie: Postura do coordenador de grupo de reflexão com educadoras em um abrigo. Lam. Vínculo – Revista do NESME, 2010</p>	<p>Objetivo refletir, à luz dos conceitos de Holding e Rêverie, sobre a importância da postura do coordenador para o processo grupal.</p>	<p>LILACS Português Nível:VI</p>

Segundo Barros e Naiff (2015) há crescente preocupação com a qualificação do cuidador, considerando a preservação técnica e visando cuidar de quem cuida, buscando aperfeiçoamento, desenvolvimento de potencialidades, melhoria para a função exercida e ascensão na carreira. Nesse mesmo sentido, Magalhães, Costa e Cavalcante (2011) salientam que é um campo novo que desperta curiosidade aos que procuram saber sobre a socialização na infância.

Para Barros e Naiff (2015) é importante implementar critérios de avaliação, diante da permanente necessidade de qualificação do serviço. Nesse sentido, Magalhães, Costa e Cavalcante (2011) sugerem estabelecer possíveis relações entre a história de vida dos educadores e suas concepções acerca do desenvolvimento infantil e das práticas de cuidado.

Lam (2010) afirma a importância de espaços para os cuidadores que possibilitem a troca de experiência e o diálogo, favorecendo aos profissionais se conhecerem, esclarecerem dúvidas e se posicionarem nos grupos de conversa, viabilizando a reflexão.

Barros e Naiff (2015) relatam que devido aos educadores realizam atividades tão rotineiras não percebem a importância educativa que os envolve. Tendo em vista que a identidade do educador social vai se constituindo pela práxis e pela interação entre o grupo, tendo as qualificações como um espaço de fortalecimento, preservação da identidade do grupo, investimento para o trabalho dos educadores. Assim, para aumentar a probabilidade de mudança dentro das instituições, o cuidador pode favorecer o melhor desenvolvimento infantil (AVOGLIA; SILVA; MATTOS, 2012; BARROS; NAIFF, 2015).

#### 4. CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho foi possível observar o que vem sendo publicado acerca da qualificação para o trabalho do cuidador nas instituições de acolhimento infantil, tendo em vista a análise para melhorias do processo de trabalho e melhoria da assistência. Portanto, o processo instiga o conhecimento sobre o tema, viabilizando propostas de melhorias.

Assim, a revisão integrativa constitui-se de uma metodologia de busca qualificada que possibilita o desvelamento das lacunas no conhecimento, favorecendo a elaboração de novos estudos. No estudo em questão, a revisão

possibilitou pensar em estratégicas para qualificar a assistência oferecida ao cuidador institucional infantil.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, N. S.; NAIFF, L. A. M. Capacitação para educadores de abrigo de crianças e adolescentes: identificando representações sociais. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 15, n.1, p. 240-259, 2015. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v15n1/v15n1a14.pdf>> Acesso em: 06 de fev. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (BR). **Orientações técnicas**: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/programas/pdf/orientacoes-tecnicas.pdf>> Acesso em: 10 jan. 2018.

FERRIANI, M.G.C.; BERTOLUCCI, A.P.; SILVA, M.A.I. Assistência em saúde às crianças e adolescentes abrigados em Ribeirão Preto, SP. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n.3, p. 342-8, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a11v61n3.pdf>>. Acesso em: 23 ago 2018.

GABATZ, R. I. B. **Formação de vínculos e interação entre cuidadores e crianças em um abrigo**. Tese de doutorado. Programa de Pós- Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas. 2016. 217f. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/pgenfermagem/files/2017/03/TESE-Ruth-Irmgard-B%C3%A4rtschi-Gabatz.pdf>> Acesso em: 19 set. 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências da saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, V.17, n. 4, p. 758-64, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>> Acesso em: 17 jan. 2018.

MAGALHÃES, C. M. C.; COSTA, L. N.; CAVALCANTE, L. I. C.. Percepção de educadores de abrigo: o seu trabalho e a criança institucionalizada. **Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano**, v. 21, n. 3, p. 818-831, 2011. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v21n3/08.pdf>> Acesso em: 10 jan. 2018.

LAM, C. Holding e Rêverie: Postura do coordenador de grupo de reflexão com educadoras em um abrigo. **Revista do NESME**, v. 1, n. 7, p. 01-81, 2010. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/viewFile/8955/9669>> Acesso em: 10 jan 2018.